

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.477 (Ano B/Branco) 2º Domingo da Páscoa 11 de abril de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - ANO DE SÃO JOSÉ

Domingo da Divina Misericórdia

FELIZES OS QUE CRERAM SEM TER VISTO!



- Refrão para ambientação e acendimento do Círio e velas: "Misericordioso é Deus..." nº 33 (vídeo com arranjo para quatro vozes: YouTube - <https://youtu.be/fIsINtmGu-I>)

- Deixar a imagem de Nossa Senhora em destaque. Dê preferência a imagem de Nossa Senhora da Penha.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos à casa do Senhor! É a ternura do Deus misericordioso que nos inspira confiança a continuar nossa caminhada de fé. Bem alegres, cantemos.

02. CANTO

O Ressuscitado vive entre nós... nº 227

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

Santo. Amém.

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste segundo domingo da Páscoa, queremos bendizer ao Deus da Vida pela ressurreição do seu Filho Jesus. Ele comunica à comunidade dos Apóstolos e também a nossa, pelo Espírito Santo, a alegria, a partilha fraterna e a vida nova. Hoje é o domingo da "Divina Misericórdia". Somos convidados a deixar de lado o medo que nos impede de sermos autênticas testemunhas do Ressuscitado. Acolhamos o dom da paz e da reconciliação que Jesus nos oferece. Que a sua paz e misericórdia estejam sempre conosco e o seu Espírito Santo guie a nossa fé, levando-nos a confessar: "Meu Senhor e meu Deus".

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai, cantando.

Tende compaixão de nós... nº 249

Obs.: Este canto traz a fórmula completa do Ato Penitencial. Se o grupo cantar outro canto, deve-se terminar o Ato Penitencial como de costume: "Deus Todo-poderoso..." e, se for necessário, "Senhor, tende piedade de nós!"

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria do perdão, queremos louvar e bendizer a Deus, neste domingo do Tempo Pascal, com

nosso hino de louvor.

Glória a Deus nas alturas... n° 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o Batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Atentos ouçamos o que diz o Senhor pela Sagrada Escritura.

PRIMEIRA LEITURA: At 4,32-35

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 5,1-6

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 20,19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... Acreditastes Tomé... n° 376

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos apresenta uma comunidade de homens novos que nascem da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. Ela tem a missão que consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição. O livro dos Atos dos Apóstolos, um verdadeiro manual catequético sobre o início da Igreja, nos fala sobre a forma como os discípulos assumiram e continuaram o projeto salvador do Pai e o levaram, após a ressurreição de Jesus, a todos os homens.

- A primeira leitura quer nos apresentar o modelo da comunidade cristã de Jerusalém, descrito por Lucas, com traços da comunidade ideal: é uma comunidade formada por pessoas diversas, mas que vivem a mesma fé num só coração e numa só alma.

É uma comunidade que manifesta o seu amor fraterno em gestos concretos de partilhas e dons e que, dessa forma, testemunham Jesus ressuscitado, referência fundamental de unidade em seu projeto comum.

- A adesão a Jesus resulta, obrigatoriamente, a comunhão e a união de todos os irmãos da comunidade: "um só coração e uma só alma". Logo, não pode ser uma comunidade onde cada um puxa para o seu lado, preocupado em defender apenas os seus interesses pessoais. Nela, todos caminham na mesma direção, ajudando-se mutuamente, partilhando os mesmos valores e os mesmos ideais, formando uma verdadeira família de irmãos que vivem no amor. Conseguimos ver esse mesmo exemplo em nossa comunidade?

- No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã. Ela está desamparada e insegura, cercada por um ambiente hostil. O medo vem do fato de não terem, ainda, feito a experiência de Cristo ressuscitado. Será ao redor d'Ele que ela se estruturará e é d'Ele que ela receberá a vida nova. Em Cristo a comunidade será animada para enfrentar as dificuldades e as perseguições.

- Com este texto, João quer afirmar aos cristãos de todas as épocas que Cristo continua vivo e presente, acompanhando a sua Igreja. De resto, cada crente pode fazer a experiência do encontro com o Senhor ressuscitado, sempre que celebra a fé com a sua comunidade na sua liturgia, no seu amor e no seu testemunho. A comunidade é o principal lugar do encontro com Jesus ressuscitado.

- A segunda leitura recorda aos membros da comunidade os critérios que definem a vida cristã autêntica: o verdadeiro crente é aquele que ama Deus, que adere a Jesus Cristo e à proposta de salvação que, através d'Ele, o Pai faz aos homens para viverem no amor aos irmãos. Fala isso porque as comunidades às quais esta carta se dirige vivem uma crise grave com a difusão de doutrinas incompatíveis com a revelação cristã que ameaça e compromete a pureza da fé. Quem vive em comunhão com Deus vence o mundo e passa a integrar a família dos que herdarão a vida eterna. No entanto, amar a Deus significa cumprir os seus mandamentos. Quando amamos alguém, procuramos realizar obras que agradem àquele a quem amamos. Não se pode dizer que se ama a Deus se não se cumprem os seus mandamentos. E o mandamento de Deus é que nos amemos uns aos outros. Todo aquele que se considera filho de Deus e que pertence à sua

família deve amar os irmãos que são membros da mesma família. O amor fraterno deve ser nossa meta de aperfeiçoamento e missão cotidiana.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Vamos professar nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmão e irmãs, nesta alegria pascal, reunidos em comunidade, invoquemos a Deus, com mais fervor, para que, tendo atendido às preces e súplicas do seu amado Filho, considere também nossas humildes orações. Após cada invocação vamos responder: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, para que possam governar com sabedoria o rebanho que lhes confiou o Bom Pastor, roguemos ao Senhor.

L.2 Por todas as nações, para que gozem verdadeiramente da paz e busquem viver a justiça, roguemos ao Senhor.

L.1 Por todos que sofrem no corpo e na alma, para que sua tristeza seja transformada pela alegria da Ressurreição, roguemos ao Senhor.

L.2 Por nossa comunidade, para que testemunhem com grande confiança a ressurreição de Cristo, roguemos ao Senhor.

L.1 Por nossos dizimistas, para que continuem a crescer na corresponsabilidade para com a missão da Igreja, roguemos ao Senhor.

L.2 Amanhã, 12 de abril, celebraremos a festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado do Espírito Santo. Que seu olhar se volte para nós e seu exemplo nos revigore na fé e motive para uma vida em missão, roguemos ao Senhor.

D. Ó Deus, sabeis que a vida dos homens e mulheres está sujeita a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentemos a Deus nossos dons. É o sinal do amor e reconhecimento de sua bondade. Seus filhos não passarão necessidade quando partilharem de coração o que receberam com amor. Cantemos: *Ofertamos ao Senhor... n° 511*

- Dízimos e ofertas serão depositados no final da celebração.

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Salmo 118 (117) louva a Deus por sua misericórdia sem fim. Ele lembra a antiga festa das tendas através de um cântico de procissão ao templo. Demos graças ao Senhor pelas vitórias que ele dá ao seu povo, pela vida que em Cristo vence o pecado e a morte e pela esperança renovada de nossa libertação total e definitiva.

- Algumas estrofes do Salmo no Ofício Divino das Comunidades, p.151, ed. 14, 2007. Melodia do canto n° 823 do Livro de Cantos.

1) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Diga o povo de Israel: *Que seu amor é sem fim!* / Digam já seus sacerdotes: *Que seu amor é sem fim!* / Digam todos que o temem: *Que seu amor é sem fim!*

2) Invoqueio-o na aflição: *Eis que o Senhor me ouviu!* / O Senhor está comigo: *Eis que o Senhor me ouviu!* / Vencerei meus inimigos, *Eis que o Senhor me ouviu!* / É melhor confiar nele, *Eis que o Senhor me ouviu!*

3) Viverei, não morrerei, *Pra seu amor proclamar!* / Castigou-me, mas livrou-me, *Pra seu amor proclamar!* / Do triunfo abri-me as portas, *Pra seu amor proclamar!* / E entrarão vencedores, *Pra seu amor proclamar!*

4) Eis o dia do Senhor, *Alegres nele exultemos!* / Eis o dia em que ele agiu, *Alegres nele exultemos!* / Eis o dia que ele fez, *Alegres nele exultemos!* / Vem salvar-nos, ó Senhor, *Alegres nele exultemos!*

5) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Deus é bom, rendei-lhe graças, *Que seu amor é sem fim!*

D. Aceitai Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre Sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Estende a tua mão, toca o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vendo Jesus aparecer... nº 700

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Senhor da vida, que nos resgataste das trevas da morte por vossa Palavra! Que alimentados por vossa Palavra de Vida, sejamos nutridos na fé e sustentados na prática do amor. Dai-nos desejar e ser no mundo verdadeiros e autênticos instrumentos da vossa Paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 12/04 - Festa de Nossa Senhora da Penha. Acompanhe pelas redes sociais. Mais informações no site do Convento da Penha: <https://conventodapenha.org.br/>. *Sugestão: reunir a Comunidade para rezar o Terço Glorioso ou Ofício das Alegrias de Maria.*

- De 14 a 21/04 - Acontecerá a 58ª Assembleia Geral da CNBB. Estejamos unidos em oração.

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. A Festa da Penha completa 451 anos de existência neste ano. A maior festa religiosa do Estado do Espírito Santo! Por causa da pandemia, ela será realizada com atividades presenciais, on-line e interativas. Neste ano, o tema da Festa é: "Vosso olhar a nós Volvei". Ele é uma alusão ao canto tradicional da devoção Mariana e ao poder do olhar misericordioso de Nossa Senhora sobre nosso povo. Que Nossa Senhora da Penha interceda por

todos nós! Cantemos.

Virgem da Penha... nº 1.017

- *Pode-se fazer uma bonita coreografia ou ainda depositar flores diante da imagem. Envolver as crianças. Ao final, dar "Vivas" com salva de palmas e rezar a Ave Maria.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

D. Testemunhando a misericórdia e a paz de Cristo reveladas na ressurreição, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

- *Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Pela alegria... nº 770

Festa da
Penha
2021



Vosso olhar a nós volvei
04 a 12 de abril

Leituras para a Semana

2ª At 4,23-31 / Sl 2 / Jo 3,1-8

3ª At 4,32-37 / Sl 92(93) / Jo 3,7b-15

4ª At 5,17-26 / Sl 33(34) / Jo 3,16-21

5ª At 5,27-33 / Sl 33(34) / Jo 3,31-36

6ª At 5,34-42 / Sl 26(27) / Jo 6,1-15

Sáb.: At 6,1-7 / Sl 32(33) / Jo 6,16-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br